



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE 55º GV – VEREADOR RICARDO TEIXEIRA

JUSTIFICATIVA PL 513/07

A presente proposição tem por escopo inibir o consumo de álcool por meio da vedação da veiculação de propagandas de empresas fabricantes de bebidas alcoólicas com qualquer teor alcoólico.

De acordo com a SENAD (Secretaria Nacional Antidrogas) ao menos 25% dos brasileiros consomem álcool exageradamente, ou seja, um em cada quatro brasileiros extrapola seu limite físico para ingestão de bebidas.

Esse dado é extremamente preocupante e ajuda a esclarecer o motivo de tantos acidentes, doenças e mortes associadas ao consumo de álcool. Fica, então, a indagação: até que ponto existe relação entre o exagero no consumo de bebida alcoólica, grande número de pontos de vendas, publicidade e propaganda?

Inúmeros estudos internacionais têm comprovado que quanto maior o número de estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas, maior será o consumo e conseqüentemente a violência.

Um estudo realizado na região do Jardim Ângela, na periferia da zona sul de São Paulo, demonstrou existir um bar para cada 10 moradias, o que representa uma das maiores concentrações de pontos de vendas de álcool já registrado no mundo.

As evidências mostram que a propaganda estimula o consumo. A maior parte dos países desenvolvidos proíbe as propagandas relacionadas ao álcool, principalmente em eventos esportivos onde a violência costuma ser maior.

A propaganda estimula ainda mais o consumo quando ela é ligada ao erotismo, a



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE 55º GV – VEREADOR RICARDO TEIXEIRA

potência sexual e a sensação de bem estar, principalmente quando levadas em consideração que as propagandas sobre bebidas alcoólicas são produzidas com o que existe de melhor no mercado publicitário em termos de técnicas e profissionais altamente competentes, propagandas essas que são inimigas da saúde pública.

A desinformação que cerca este tema é muito grande, pois diversos estudos alertam sobre os malefícios do álcool, porém, pesquisas patrocinadas por fabricantes de bebidas alcoólicas relatam que determinados tipos de bebidas quando consumidas moderadamente podem fazer bem a saúde. Isso acaba gerando dúvidas o que faz com que muitas pessoas passem por cima dessas questões e continuem a beber em demasia, pois diferentemente do tabaco, o álcool ainda não tem uma cultura difundida de que possa causar alguma doença, como por exemplo, o cigarro causar câncer.

Nossa cultura demonstra que ficar embriagado eventualmente é completamente aceitável pela sociedade, o que não acontece diante do uso de entorpecentes, mas que tanto quanto os entorpecentes causam diversos problemas sociais.

Assim, deve-se, buscar um bom entendimento do problema, buscando melhorar a informação das pessoas, por meio de ações adotadas que visem de forma clara e objetiva a compreender os limites seguros do ato de beber.

Diante destes argumentos, acima descritos, solicita-se aos nobres pares que após a devida análise da referida proposta, seja ela aprovada, pois, necessitamos intervir nessa perigosa ligação entre álcool e violência.